

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados ao longo da semana passada, as vendas do varejo na Zona do Euro cresceram +4.6% contra o mês anterior, levemente acima do esperado. A melhora se deu em meio a redução gradual de medidas de restrição devido à pandemia no continente em mai/21. Por outro lado, a produção industrial na Alemanha voltou a cair -0.3%, decepcionando as expectativas para um aumento de +0.5%. A queda foi, em parte, consequência de uma forte diminuição mensal da produção automobilística (-7.2%), justificada por problemas de oferta na cadeia de semicondutores.

Nos Estados Unidos, o índice ISM de serviços caiu -3.9 pontos para 60.1, bem abaixo do esperado (63.5), ainda que em nível ainda bastante elevado. Entre os componentes, o emprego registrou a diminuição mais notável (-6.0 pontos), para 49.3, em meio a dificuldades de preencher vagas abertas.

Durante a semana, o Banco Central Europeu concluiu a revisão de sua estratégia de política monetária, iniciada em 2020. Entre os principais anúncios, o Banco reinterpreto seu mandato de estabilidade de preços como uma meta para a inflação de 2%, simétrica (isto é, abandonando a preferência anterior por ficar “ligeiramente abaixo” de 2%).

ATIVIDADE

- **Índice PMI de serviços na Zona do Euro (jun/21):** foi revisado em +0.3 pontos da estimativa preliminar, para 58.3. O índice composto (indústria e serviços), por sua vez, também foi revisado positivamente para 59.5 pontos, atingindo seu maior nível em mais de 10 anos.
- **Vendas do varejo na Zona do Euro (mai/21):** aumentaram +4.6% contra o mês anterior, levemente acima do esperado (+4.4%).
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (jun/21):** caiu quase 4 pontos para 60.1, decepcionando as expectativas para uma queda leve (63.5).
- **Produção industrial na Alemanha (mai/21):** voltou a cair -0.3% em mai/21. A queda refletiu, em parte, a grande diminuição na indústria automobilística (-7.2%), em meio a problemas de oferta na cadeia de produção.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** subiram levemente, registrando +373 mil solicitações.
- **Produção industrial no Reino Unido (mai/21):** cresceu +0.8% contra abr/21, abaixo do esperado (+1,5%).

INFLAÇÃO

- **Inflação na China (jun/21):** os preços na China subiram +1.1% em jun/21, refletindo, principalmente, uma queda nos preços de carne suína e um aumento nos preços de combustíveis.
- **Índice de preços ao produtor na China (jun/21):** cresceu +8.8% em comparação ao ano anterior, em linha com o esperado.
-

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do BoJ (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Produção industrial no Japão referente a mai/21, divulgada pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (quarta-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro referente a mai/21, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Investimento em ativos fixos na China referente a jun/21, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- PIB da China referente ao 2T21, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Produção industrial na China referente a jun/21, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Vendas do varejo na China referente a jun/21, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Desemprego no Reino Unido referente a mai/21, pelo ONS (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a jun/21, pelo Federal Reserve (quinta-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a jun/21, pelo Census Bureau (sexta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a jul/21, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Índice de preços ao produtor no Japão referente a jun/21, divulgado pelo BoJ (domingo).
- Inflação nos Estados Unidos referente a jun/21, pelo BLS (terça-feira).
- Inflação no Reino Unido referente a jun/21, pela ONS (quarta-feira).
- Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos referente a jun/21, pelo BLS (quarta-feira).
- Inflação na Zona do Euro referente a jun/21, pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, continuaram mostrando queda disseminada de casos e mortes pelo país. Com relação às vacinas, o Brasil aplicou cerca de 1.3 milhões de doses por dia ao longo da semana passada e chegou a 14% da população com a segunda dose ou dose única.

Também na semana passada, foi divulgado o IPCA de jun/21, que acumulou alta de 8.35% em 12 meses ao subir 0.53%. O número cheio veio abaixo do esperado pelo mercado, especialmente pelas surpresas baixistas com combustíveis e alimentação, porém a composição mostrou números ainda pressionados em bens industriais e aceleração nos serviços. Com isso, permanecemos em um ambiente bastante inflacionário, com as médias dos núcleos rodando ainda acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação.

ATIVIDADE

- **Pesquisa mensal de comércio (mai/21):** as vendas do comércio ampliado apresentaram alta de 3.8% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Apesar da forte alta, de 5% nas vendas de

materiais de construção, um crescimento mais robusto do varejo ampliado foi limitado pela alta de apenas 1% das vendas de veículos. O varejo restrito – excluindo veículos e materiais de construção – teve alta de 1.4% no mês, com ajuste sazonal. O resultado positivo foi disseminado, com sete dos oito segmentos pesquisados apresentando crescimento em mai/21. Esse crescimento do comércio foi influenciado por uma reabertura mais forte das atividades, que favoreceu segmentos que dependem mais de interação social, como o de vestuário, por exemplo. Além disso, as vendas de bens essenciais (hipermercados, alimentação e bebidas) também cresceram em mai/21.

INFLAÇÃO

- **IPCA (jun/21):** O índice variou 0.53% no mês, abaixo das expectativas do mercado, acumulando 8.35% em 12 meses. Apesar da surpresa baixista, o resultado mostrou uma qualidade ruim, com as surpresas baixistas concentradas em combustíveis e alimentação e núcleos bastante pressionados, acima do intervalo compatível com a meta para a inflação. Bens industriais subiram 0.80% no mês, enquanto a Inflação Subjacente de Serviços acelerou para 0.43% em jun/21. É uma continuação dos números altos de inflação que mostram uma economia muito inflacionada pelos aumentos dos custos industriais e retomada do setor de serviços.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Serviços referente a mai/21, pelo IBGE (terça-feira).
- IBC-Br referente a mai/21, pelo BCB (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a jul/21, pela FGV (sexta-feira).